ATA DA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1ª SECRETÁRIA: VEREADORA CRIS CORREIA (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR OMAR GORDILHO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ANDRÉ FRAGA, DAVID RIOS e HÉLIO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 7/25 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei Complementar n. 4/25; Mensagens n.s 5/25, 10/25, 12/25, 13/25, 15/25 e 16/25 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei n.s 393 a 398/25; Projetos de Indicação n.s 409 e 410/25 da vereadora Aladilce Souza, 411 a 422/25 do vereador André Fraga, 423 e 424/25 do vereador Sandro Filho, 425/25 do vereador Felipe Santana e 426/25 do vereador Jorge Araújo; Moções n.s 184/25 do vereador Kel

Torres e 185/25 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (16 e 17 de setembro), David Rios (15 dias a partir de 8 de setembro), Hélio Ferreira (15 e 16 de setembro) e Sílvio Humberto (15 de setembro). Em seguida, no **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues discorreu sobre aplicação do Projeto do Plano Integrado de Concessões e Parcerias de Salvador (PICS), aprovado em 2021, com votos contrários da Oposição, e regulamentado em 2023. Lembrou que o diploma previa regras para contratações e obras públicas, e mencionou ações da Prefeitura que se inseriam no seu âmbito da aplicação. Apontou falta de transparência, estudos e debate público sobre tais ações, expressando preocupação sobre o Elevador Lacerda e a Praça Thomé de Souza. Defendeu que o Poder Público cuidasse corretamente dos bens públicos e pediu informações, quanto a isso, ao senhor presidente e à Liderança de Governo. O senhor presidente informou reunião das Comissões Conjuntas na próxima quinta-feira. A vereadora Marcelle Moraes expôs sobre a esporotricose, doença causada por fungos que atingia os animais e chegava até os seres humanos. Explicou a necessidade de combate a essa doença pelos centros de controle de zoonoses (CCZs) e relatou que isso não era feito por falta de medicamento. Pediu que o Governo do Estado providenciasse o medicamento e que os pares se manifestassem quanto a esse pleito. Explicou que a castração de animais era gratuita em Salvador, mas fora suspensa em razão de sua venda irregular. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. O vereador Randerson Leal destacou a importância da Avenida 29 de Março e afirmou que a Prefeitura não cuidava dessa via. Mencionou matéria televisiva que mostrara a deterioração da ciclovia dessa avenida. Pediu que a Prefeitura agisse quanto a esse problema. Parabenizou o gestor da Transalvador Diego Brito, destacando sua ação, junto com a Guarda Municipal, para coibir a atuação de “flanelinhas”. Contou estar em estudos para corrigir problemas com os guardadores de carro. Expôs o trabalho da Comunidade Batista Casa Firme. Assumiu a Presidência o

vereador Omar Gordilho. O vereador Cláudio Tinoco informou o início do cadastramento de trabalhadores ambulantes para as festas municipais. Explicou que havia 9 mil vagas, preferencialmente destinadas a habitantes de Salvador, e que as inscrições poderiam ser feitas pela Internet ou, presencialmente, nas Prefeituras-Bairro. Também explicou que as inscrições seriam gratuitas e que seu período seria de um mês. Elogiou o prefeito Bruno Reis e a secretária da Fazenda Giovanna Victer por Salvador ter recebido atestado de bom pagador. Por fim, retomou a Presidência da Sessão. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite contou sobre a audiência sobre prevenção ao suicídio e informou que faria Indicação para se criar assistência a esse respeito. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza pediu ação da Frente Parlamentar sobre as festas populares para evitar situações de trabalho degradante. O senhor presidente informou reunião da Frente Parlamentar em breve. O vereador Alexandre Aleluia mencionou o assassinato de um ativista conservador dos Estados Unidos. Citou a obra Os Demônios, de Dostoievsky, e criticou a violência do extremismo de esquerda. Lembrou o assassinato de um político colombiano e o atentado sofrido pelo então candidato à Presidência Jair Bolsonaro. Disse que a polarização política existia porque a direita não se integrava a essas figuras da esquerda, a quem acusou de buscar o extermínio dos seus adversários. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza criticou o modelo de concessões aplicado ao patrimônio histórico da Cidade. Afirmou que se criava uma privatização desse patrimônio. Também criticou a venda de áreas verdes pela Prefeitura, mencionando ações desse tipo já executadas e ainda em curso. Comentou sobre a reforma do Elevador Lacerda, apontando falta de transparência e privatização do equipamento. O senhor presidente associou-se à oradora e defendeu uma frente parlamentar suprapartidária sobre o Centro Antigo. Pela Liderança do Governo, o vereador Kiki Bispo indagou sobre a atuação do governador do Estado pelos esportes, dizendo que não via ações a esse respeito. Também indagou sobre a destinação do colégio estadual Odorico Tavares, da sede

do Detran e do antigo Centro de Convenções, que seguiam fechados e sucateados. Observou que nem ele mesmo e nem os cidadãos poderiam opinar sobre isso. Sobre a Avenida 29 de Março, afirmou que o Governo do Estado promovia devastação vegetal na região e que lá não havia segurança. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida indagou sobre os Palácios Rio Branco e da Aclamação, do Governo do Estado, os quais via cedidos à inciativa privada. O vereador Sílvio Humberto considerou inadmissível privatizar-se o Elevador Lacerda, bem como os cemitérios. Criticou a gestão municipal sobre o patrimônio público, afirmando que era pautada por um desenvolvimentismo sem planejamento. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite observou que o Elevador Lacerda fora construído por um particular e não, pela Prefeitura. Defendeu a atuação do setor privado. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto respondeu dizendo que o Elevador Lacerda, assim como outros equipamentos originalmente privados, foi encampado pelo Poder Público em razão da má administração particular. A vereadora Marta Rodrigues expôs problemas com o programa municipal *Jovem Aprendiz*. Disse que os jovens eram direcionados para atividades como limpeza de banheiros e expressou indignação com essa situação. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza informou a retomada da Câmara Itinerante na próxima segunda-feira, em Sessão a ser realizada no Colégio Estadual Lomanto Júnior, em Itapuã. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. O vereador Cláudio Tinoco criticou o processo para a obra da Ponte Salvador-Itaparica. Afirmou que, numa parceria público-privada, muitos recursos eram transferidos para empresas chinesas. Refutou que houvesse privatização do Elevador Lacerda e mencionou a desapropriação de terreno no frontispício entre as Cidades Alta e Baixa. Avaliou como acertada a concessão do Palácio Rio Branco e defendeu esse instrumento, afirmando que as concessões antecipavam investimentos e eram usadas por gestores de lados políticos opostos. Em comunicação inadiável, o vereador Paulo Magalhães Júnior informou a entrega de 200 casas do *Morar Melhor*. Em

comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo reportou queixas sobre a venda exclusiva de cerveja da marca Itaipava na Fonte Nova. O vereador Alexandre Aleluia criticou os que queriam um modelo de governo estatizado e defendeu que o estado cuidasse apenas de ações essenciais. Rechaçou o perfil de países como Coreia do Norte e Cuba, e defendeu as concessões ao setor privado. Nada mais havendo, o senhor presidente Ricardo Almeida declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO